



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ · SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Instituto Água e Terra — IAT

EXERCÍCIO 2026

Documento consolidado das Diretorias e Núcleos do IAT em atendimento ao
item 16 — Planejamento Estratégico — do Portal da Transparência
Institucional (PTI).

Referência: Ofício Circular nº 13/2025 — GAB/CGE

Protocolo: 24.726.421-3

Fundamento: Memorando nº 08/2026-GDP · Despacho nº 378/2025 — CTCS/CGE

Base legal: Lei Estadual nº 20.070/2019 · Decreto Estadual nº 11.977/2022

Elaboração: Diretoria Administrativa Financeira — DIAFI/GAO

Curitiba — Paraná · 2026

Sumário

- **1.** Apresentação institucional, missão, visão e valores do IAT
- **2.** Sumário executivo — indicadores consolidados
- **3.** DISAR — Diretoria de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos
- **4.** DIPAN — Diretoria do Patrimônio Natural
- **5.** DILIO — Diretoria de Licenciamento e Outorga
- **6.** DIGET — Diretoria de Gestão Territorial
- **7.** NGI — Núcleo de Inteligência Geográfica e da Informação
- **8.** DIAFI — Diretoria Administrativa Financeira
- **9.** Disposições finais e aprovação

1 · Apresentação institucional

MISSÃO, VISÃO E VALORES DO INSTITUTO ÁGUA E TERRA

1.1 Apresentação

O presente documento consolida o Planejamento Estratégico Institucional do Instituto Água e Terra — IAT para o exercício de 2026, reunindo as contribuições setoriais das Diretorias e Núcleos do Instituto. Sua elaboração atende ao Ofício Circular nº 13/2025 — GAB/CGE, que determinou a adequação do item 16 — Planejamento Estratégico — no Portal da Transparência Institucional (PTI), nos termos do Decreto Estadual nº 10.285/2014.

Conforme esclarecido pela Controladoria-Geral do Estado por meio do Despacho nº 378/2025 — CTCS/CGE, o Planejamento Estratégico, ainda que relacionado ao direcionamento das ações institucionais, não se confunde com o Plano Plurianual (PPA): constitui ferramenta gerencial mais ampla e flexível, utilizada para orientar a atuação da instituição com base em sua missão, visão e objetivos estratégicos. Em atendimento a essa orientação, a Presidência do IAT emitiu o Memorando nº 08/2026-GDP, solicitando que cada Diretoria elaborasse o respectivo Planejamento Estratégico Setorial, ora compilados neste instrumento.

O documento estrutura-se em capítulos por Diretoria, cada qual contendo seus objetivos estratégicos, indicadores mensuráveis e metas com prazo de aferição organizado nos marcos trimestrais de abril, julho e dezembro de 2026.

1.2 O Instituto Água e Terra

O Instituto Água e Terra é autarquia estadual de meio ambiente do Estado do Paraná, instituída pela Lei Estadual nº 20.070, de 18 de dezembro de 2019, que autorizou a incorporação do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia (ITCG) e do Instituto das Águas do Paraná (AguasParaná) pelo então Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), o IAT exerce, em âmbito estadual, o poder de polícia administrativa, o controle, o monitoramento, o licenciamento, a outorga e a fiscalização ambiental dos recursos naturais. Sua estrutura organizacional é disciplinada pelo Regulamento aprovado pelo Decreto Estadual nº 11.977, de 16 de agosto de 2022.

Missão	Proteger, preservar, conservar, controlar e recuperar o patrimônio ambiental paranaense, buscando melhor qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável com a participação da sociedade.
Visão	Ser referência na gestão ambiental, territorial e de recursos hídricos do Estado do Paraná, reconhecida pela excelência técnica, pela transparência, pela inovação tecnológica e pela efetividade na proteção do patrimônio natural e na prestação de serviços à sociedade.
Valores	Legalidade · Transparência e controle social · Eficiência técnica e administrativa · Cooperação interinstitucional · Inovação tecnológica · Sustentabilidade · Interesse público e responsabilidade social.

Missão institucional conforme divulgada pelo próprio Instituto Água e Terra (apresentação institucional, Lei Estadual nº 20.070/2019). Visão e valores consolidados a partir das diretrizes comuns às Diretorias e dos princípios reitores da administração pública estadual.

1.3 Estrutura do planejamento e metodologia de acompanhamento

O planejamento organiza-se em eixos estratégicos, objetivos, indicadores, metas, entregas e prazos. O acompanhamento é realizado de forma contínua, com marcos trimestrais de aferição em abril, julho e dezembro de 2026. Os produtos são avaliados por instâncias técnicas internas — incluindo comitês institucionais e validação por entregas formais — e, no âmbito da DIAFI, pela Gerência Administrativa e Orçamentária, com validação da Diretoria.

Cada capítulo reproduz fielmente o conteúdo estratégico entregue pela respectiva unidade, consolidado de forma a apresentar, para cada Diretoria, sua missão, visão e valores, objetivos estratégicos, indicadores mensuráveis e metas com prazo de aferição.

2 · Sumário executivo

INDICADORES ESTRATÉGICOS CONSOLIDADOS — TODAS AS DIRETORIAS

O quadro a seguir consolida os principais indicadores estratégicos de cada Diretoria e Núcleo do IAT para 2026, com a respectiva meta e prazo de aferição. O detalhamento completo de objetivos, indicadores, metas trimestrais e entregas encontra-se nos capítulos específicos de cada unidade. Trata-se de visão sintética; em caso de divergência, prevalece o conteúdo detalhado entregue por cada Diretoria.

Marcos de aferição: abril, julho e dezembro de 2026. As Diretorias finalísticas (DISAR, DIPAN, DILIO, DIGET) reportam metas físicas; o NGI reporta entregas tecnológicas; a DIAFI reporta indicadores administrativos percentuais.

Diretoria/Setor	Objetivo estratégico	Indicador mensurável	Meta	Prazo
DISAR	Programa Água no Campo	Poços artesanais perfurados e sistemas implantados	Perfurar mais de 100 poços tubulares	Dez/2026
DISAR	Controle de Erosão, Cheias e Drenagem	Municípios atendidos com repasse de obras	Atender 19 municípios	Anual/2026
DISAR	Patrulha Ambiental	Termos de Cessão formalizados com municípios	Viabilizar a cessão de 130 caminhões	Dez/2026
DISAR	Parques Urbanos	Quantidade de parques implantados	Implantar 5 parques urbanos em áreas degradadas	Dez/2026
DISAR	Política e Plano Estadual de Recursos Hídricos	Comitês de Bacias ativos e apoiados	Manter suporte a 12 Comitês de Bacias	Contínuo/Dez 2026
DISAR	ICMS Ecológico por Mananciais	Taxa de avaliação do ICMS Ecológico	Avaliar 100% dos municípios habilitados	Anual/2026
DIPAN	Restauração Ambiental (GERA)	Mudas produzidas e distribuídas (Paraná Mais Verde)	2,2 milhões de mudas e +5% de espécies nos viveiros do IAT	Dez/2026
DIPAN	Biodiversidade (GEBD)	Unidades de Conservação criadas e ampliadas	Criar 5 UCs e ampliar 1 UC (consultas públicas e decretos)	Dez/2026
DIPAN	Áreas Protegidas (GEAP)	Editais do Paraná Aventura publicados	Publicar ao menos 10 editais (acumulado)	Dez/2026
DIPAN	Educação Ambiental (NEA)	Equipes de UCs capacitadas (Parque Escola)	Capacitar ao menos 5 equipes e consolidar ações de EA	Dez/2026
DILIO	Licenciamento Ambiental (GELI)	Licenças ambientais emitidas	Emitir 4.500 licenças ambientais no exercício	Dez/2026
DILIO	Monitoramento e Fiscalização (GEMF)	Autos de Infração Ambiental lavrados	Lavrar 8.000 autos de infração	Dez/2026

Diretoria/Setor	Objetivo estratégico	Indicador mensurável	Meta	Prazo
DILIO	Monitoramento (GEMF/DAL)	Ensaaios laboratoriais e relatórios analíticos	23.000 ensaios e 4.600 relatórios	Dez/2026
DILIO	Outorga (GOUT)	Portarias de outorga analisadas e publicadas	Analisar/publicar 2.560 portarias (DDH+DOE)	Dez/2026
DIGET	Base Cartográfica 1:10.000 (GEGE)	Área mapeada e restituída na escala 1:10.000 (km²)	Mapear 200.000 km² (188.655,82 km² previstos)	Dez/2026
NGI	Plataforma SIGARH	Plataforma instalada e em produção	Manter instalada e em produção	Contínuo/2026
NGI	Alertas de desmatamento ilegal	Relatórios técnicos emitidos	Emitir 1.000 relatórios técnicos	Dez/2026
NGI	Soluções de TIC dos sistemas finalísticos	Sistemas contratados/ implantados (SGA, SERFLOR, IQAr, FICA, Fauna, LIMS)	Concluir contratações e documentação (TR/ETP/DOD)	Dez/2026
DIAFI	Suprimentos, contratos e dotação orçamentária	% de itens críticos abastecidos, faturas conferidas e contratos monitorados no GMS	Manter 95% de itens críticos e 100% dos contratos monitorados	Dez/2026
DIAFI	Procedimentos licitatórios	% de processos processados conforme requisitos legais	Processar 100% dos procedimentos encaminhados	Dez/2026
DIAFI	Gestão patrimonial	Inventários físicos finalizados no GPM	100% das 25 unidades inventariadas	Dez/2026
DIAFI	Gestão de pessoas e serviços gerais	% de férias implantadas no prazo e ações de RH	Atingir as metas de tempestividade do exercício	Dez/2026

Quadro-resumo de natureza gerencial. Os valores e marcos trimestrais detalhados constam das seções de cada Diretoria. A consulta atualizada das metas físicas vinculadas ao PPA 2024-2027 pode ser feita no Portal da Transparência do Estado.

3 · DISAR

DIRETORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS · DIRETOR: JOSÉ LUIZ SCROCCARO

A DISAR é responsável pela coordenação, promoção e execução de programas, projetos, obras e ações relacionadas ao saneamento ambiental e à gestão dos recursos hídricos no Estado do Paraná, exercendo papel estratégico na implementação da política estadual de saneamento e na gestão hídrica.

Missão	Promover o saneamento ambiental, rural, drenagem, implementação da gestão de resíduos sólidos e a gestão sustentável dos recursos hídricos no Estado do Paraná, por meio do apoio técnico, da implementação de políticas e programas estruturantes e da articulação institucional com os municípios e demais atores públicos, contribuindo para a segurança hídrica, a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.
Visão	Ser referência na gestão, implementação e coordenação de políticas públicas de saneamento ambiental, controle de cheias, drenagem, gestão de resíduos sólidos e gestão de recursos hídricos, bem como no desenvolvimento de soluções sustentáveis para os fins especificados.
Valores	Legalidade · Transparência e controle · Eficiência técnica · Eficiência administrativa · Cooperação interinstitucional · Interesse público e responsabilidade social.

3.1 Objetivos estratégicos

- Saneamento ambiental e rural.
- Fortalecer a gestão integrada do saneamento ambiental e dos recursos hídricos.
- Implementar e supervisionar a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Plano Estadual de Recursos Hídricos.
- Promover estudos e obras de controle de erosão, prevenção de cheias e recuperação de fundos de vale.
- Apoiar municípios na implementação da gestão de resíduos sólidos, conforme a Política Nacional e o Plano Estadual de Resíduos Sólidos.
- Fomentar e coordenar planos, programas e projetos técnicos voltados à preservação, conservação e recuperação das águas superficiais e subterrâneas, assegurando água para o abastecimento público e o equilíbrio dos ecossistemas.
- Qualificar o apoio técnico prestado aos municípios, aprimorando fluxos, critérios e orientações técnicas para programas, convênios e projetos.

3.2 Eixos estratégicos de atuação

I. Gerência de Gestão de Bacias Hidrográficas (GEBH)

Focada na gestão integrada dos recursos hídricos e articulação institucional: fortalecimento do SEGRH; segurança hídrica e mananciais; gestão integrada e participativa (Agência de Bacia e apoio aos 12 Comitês de Bacias e ao CERH); instrumentos econômicos (ICMS Ecológico — Mananciais e PSA/Hídrico); uso racional e reúso da água; saneamento ambiental e rural; qualidade da água; monitoramento de águas subterrâneas; e apoio técnico-institucional aos municípios.

II. Gerência de Saneamento (GESA)

Focada em obras, projetos de engenharia e saneamento básico/rural: drenagem, controle de erosão e cheias; resíduos sólidos; saneamento rural; e estruturas náuticas (rampas, trapiches e flutuantes).

3.3 Indicadores e metas com prazo de aferição

Objetivo estratégico	Indicador mensurável	Meta	Prazo de aferição
Programa Água no Campo	Nº de poços artesianos perfurados e sistemas implantados	Perfurar mais de 100 poços tubulares em comunidades rurais/municípios	Dezembro/2026
Programa de Controle de Erosão e Cheias e drenagem	Nº de municípios atendidos com repasse de obras de drenagem e controle de erosão	Atender 19 municípios com repasse de obras de drenagem	Anual (2026)
Patrulha Ambiental	Termos de Cessão formalizados (caminhão pipa, poliguindaste, baú)	Viabilizar a cessão de 130 caminhões para gestão dos resíduos	Dezembro/2026
Parques Urbanos	Quantidade de parques implantados	Implantação de 5 Parques Urbanos em áreas degradadas	Dezembro/2026
Qualificar o apoio técnico aos municípios	Taxa de processos de convênios triados e monitorados	Elaboração de normativas e melhoria de fluxos e processos no âmbito da DISAR	Semestral
Política e Plano Estadual de Recursos Hídricos	Comitês de Bacias Hidrográficas ativos e apoiados	Manter suporte técnico e administrativo a 12 Comitês de Bacias	Contínuo / Dez 2026
ICMS Ecológico por Mananciais	Taxa de avaliação do ICMS Ecológico — Mananciais	Avaliar e consolidar índices de 100% dos municípios habilitados	Anual (2026)
Consolidar o Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão)	Taxa de cumprimento das metas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos	Alcançar as metas anuais pactuadas junto à ANA	Anual (2026)

As diretrizes, indicadores e metas da DISAR estão alinhados aos definidos no Plano Plurianual (PPA 2024-2027) do Governo do Estado. Programas estratégicos associados: Paraná Sem Lixões e Lixo 5.0, Barracões Industriais para Coleta Seletiva, Água no Campo, Plano Diretor de Drenagem da RMC, Pacto pela Governança da Água, Progestão e Procomitês.

4 · DIPAN

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO NATURAL · DIRETOR: RAFAEL ANDREGUETTO · DECRETO ESTADUAL Nº 11.977/2022, ART. 30

A DIPAN consolida ações de conservação da biodiversidade, gestão de unidades de conservação, restauração ecológica e educação ambiental, organizadas em quatro áreas técnicas: Gerência de Restauração Ambiental (GERA), Gerência de Biodiversidade (GEBD), Gerência de Áreas Protegidas (GEAP) e Núcleo de Educação Ambiental (NEA).

Missão	Promover a conservação, restauração e valorização do patrimônio natural do Paraná, por meio da gestão integrada da biodiversidade, das unidades de conservação, da restauração ecológica e da educação ambiental, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento socioambiental.
Visão	Ser referência nacional na gestão do patrimônio natural, consolidando o Paraná como modelo de conservação da biodiversidade, restauração de ecossistemas, inovação em políticas ambientais e fortalecimento das áreas protegidas até 2030.
Valores	Sustentabilidade · Excelência técnica · Inovação · Ética · Transparência · Cooperação · Compromisso com resultados · Respeito à biodiversidade.

4.1 Diretrizes estratégicas

- Conservação e restauração da biodiversidade.
- Fortalecimento das Unidades de Conservação (UCs).
- Controle de espécies exóticas invasoras.
- Promoção de políticas públicas ambientais (PSA, PRAD, etc.).
- Educação ambiental e engajamento social.
- Modernização da gestão e uso de tecnologia.

4.2 Indicadores e metas — resumo executivo

GERA — Gerência de Restauração Ambiental

Objetivo estratégico: Ampliar a produção de mudas, restaurar ecossistemas e estruturar viveiros florestais.

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Inventário de exóticas e invasoras em viveiros e UCs	Inventário em 12 viveiros e 6 UC, com avaliação pelo Comitê (Portaria IAT nº 567/25)	4 viveiros e 3 UC	4 viveiros e 2 UC	4 viveiros e 2 UC
Produção e distribuição de mudas (Paraná Mais Verde)	Produzir e distribuir 2,2 milhões de mudas e ampliar em 5%	497.306 mudas	555.246 mudas	1.183.719 mudas

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
	as espécies dos viveiros do IAT			
Projeto de Reestruturação dos Viveiros (TAJ Petrobras)	Executar as ações previstas com recursos do TAJ Petrobras	10 veículos 4x4	Bancadas elevadas (parcial)	Bancadas (final), 4 estufas e 2 casas de vegetação
Plataforma MonitoraPRAD (gestão de PRADs)	Disponibilizar o dashboard ao público externo, conforme LGPD	—	—	Dashboard externo disponibilizado
Mapa das Áreas Prioritárias para Restauração	Apresentar o mapa de priorização (Projeto Pró-Biodiversidade)	—	—	Lançamento do mapa

GEBD — Gerência de Biodiversidade

Objetivo estratégico: Fortalecer a conservação da biodiversidade e ampliar áreas protegidas.

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Criação e ampliação de UCs	Criar 5 UCs e ampliar 1 UC (consultas públicas, justificativas e decretos)	3 UCs criadas	—	Ampliar 1 UC e criar 2 UCs
Programa Poliniza — Fase 2	Acompanhar a instalação em 11 UCs estaduais	Instalação em 11 UCs	—	—
Regulamentação das modalidades de PSA	Regulamentar PSA para UCs, Restauração e Biodiversidade	Resolução conjunta	—	2 editais PSA estruturados
Projeto EEI em UCs — TAJ	Executar conforme cronograma e concluir etapas preparatórias	—	Priorização dos manejos	Execução e regulamentações do EEI
Comenda à Biodiversidade para RPPNs (2023-2026)	Conceder a comenda às RPPNs elegíveis	—	Análise, aprovação e entrega	—

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Monitoramento e conservação do Muriqui-do-Sul	Contratar estudos e executar ações de conservação	—	Contratação dos estudos	Execução do projeto TAJ
Regulamentação do IBS Ecológico	Elaborar proposta no âmbito da reforma tributária	—	—	Grupo de Trabalho instituído
Estudos para criação de novas UCs	Realizar estudo de áreas potenciais no Paraná	—	—	Estudo com SIMEPAR e divulgação
Atualização das AEER (meta 30x30)	Revisar a Resolução de AEER alinhada à meta 30x30	—	—	Estudo e proposta à diretoria
Planos de Conservação de Espécies Prioritárias (PPA)	Atualizar 2 Planos (abelhas e primatas)	—	—	Planos elaborados e validados
Plataforma CEUC	Ampliar a base de UCs validadas na plataforma	—	—	Análise e validação dos dados
Territórios Quilombolas do Paraná	Regulamentar por Decreto Estadual	—	—	Tramitação e publicação do Decreto
Projeto Monitora Paraná	Executar conforme cronograma	—	—	Execução conforme cronograma
PAE Grandes Felinos	Executar o plano de trabalho conforme cronograma	—	—	Execução conforme cronograma
PAT Caminho das Tropas	Coordenar o GAT e executar conforme cronograma	—	—	Coordenação do GAT e execução

GEAP — Gerência de Áreas Protegidas

Objetivo estratégico: Aprimorar a gestão, fiscalização e uso público das Unidades de Conservação.

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Programa Paraná Aventura	Publicar ao menos 10 editais	≥ 2 editais	—	≥ 10 editais (ac)
Georreferenciamento das UCs	Licitar a contratação do georreferenciamento	Publicação da licitação	—	—
Homologação de Planos de Manejo	Homologar planos finalizados que não dependam de CLPI	Portaria de homologação	—	—
Distribuição de materiais e mobiliário às UCs	Distribuir materiais doados e todo o mobiliário	Logística dos materiais (ENGIE)	—	Distribuição integral
Fiscalização em UCs	Estruturar e realizar operação coordenada de fiscalização	Alinhamento GEFI/BPamb	Operação em ≥ 1 UC	—
Comunicação visual das UCs	Implantar comunicação visual em ao menos 3 UCs	Placas (Ilha do Mel, Pico Paraná, Pico Marumbi)	—	—
Planos de Manejo das UCs do Litoral	Estruturar TR para 3 Planos de Manejo via FUNBIO	—	Reuniões e roteiro metodológico	—
Regulamentação dos Arts. 46 e 47 do SNUC	Elaborar minuta de regulamentação	—	Minuta elaborada	—
Eventos esportivos em UCs de montanha	Publicar regulamentação de eventos de corrida	—	—	Portaria específica

NEA — Núcleo de Educação Ambiental

Objetivo estratégico: Promover educação ambiental integrada à conservação e inclusão social.

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Programa Castrapet	Controle populacional de cães e gatos, prevenção de zoonoses e proteção da fauna nativa	Esterilização e controle	—	Continuidade conforme planejamento
Programa Parque Escola	Capacitar ≥ 5 equipes de UCs e estabelecer diretrizes de EA	Diretrizes e início das capacitações	≥ 5 equipes capacitadas	Consolidação das ações de EA

Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Operação Verão Paraná	Planejar e executar EA nos Condomínios do Verão Maior Paraná	Planejamento e atendimento	—	—
Educação Ambiental Itinerante	Estruturar e ampliar ações itinerantes nos municípios	Aquisição/uso de van-reboque	—	Capacitação de regionais e municípios
Diagnóstico Institucional do NEA	Elaborar diagnóstico histórico das ações e indicadores	Diagnóstico elaborado	—	—
Aquisição de materiais e brindes de EA	Realizar processo licitatório	Processo licitatório	—	Materiais disponibilizados
Projeto Pet por Elas	Qualificar mulheres em privação de liberdade (corte/costura e banho/tosa)	—	Execução da qualificação	Continuidade e material pós-cirúrgico
Produção de materiais de EA	Produzir materiais educativos de apoio	—	Cartilhas e folders	Distribuição dos materiais
Instrução Técnica Normativa do NEA	Elaborar normativa de participação do NEA em eventos	—	Elaboração da ITN	Publicação e aplicação
Capacitação em UCs	Capacitar terceirizados em gestão de áreas protegidas e visitação	—	Capacitações realizadas	Consolidação das capacitações

4.3 Eixos estratégicos — metas e entregas por trimestre

GERA — Restauração Ambiental

Até abril de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Inventário de exóticas e invasoras em 4 viveiros (ERCBA, ERUVI, ERIRA e ERPGO) e 3 UC (Floresta Estadual do Santana, Horto Florestal Geraldo Russi): apresentação do produto pela contratada Terra Ambiental (contrato nº 5479/25) e avaliação pelo Comitê (Portaria IAT nº 567/25).
2	Paraná Mais Verde — 2,2 milhões de mudas e incremento de 5% de novas espécies: produção estimada de 497.306 mudas.
3	Execução parcial do Projeto de Reestruturação dos Viveiros (TAJ Petrobras): entrega de 10 veículos 4x4.

Até julho de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Inventário de exóticas e invasoras em 4 viveiros (ERCOP, ERLON, ERJAC e ERPVI) e 2 UC (Parque Estadual de Ibiporã e Horto Florestal de Jacarezinho).
2	Paraná Mais Verde: produção estimada de 555.246 mudas.
3	Reestruturação dos Viveiros (TAJ Petrobras): bancadas elevadas (entrega parcial).

Até dezembro de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Inventário de exóticas e invasoras em 4 viveiros (ERIVA, ERCMO, ERUMU e ERMAG) e 2 UC (Reserva Florestal da Figueira e Horto Florestal de Mandaguari).
2	Lançamento da plataforma externa MonitoraPRAD — disponibilização do dashboard ao público externo, conforme LGPD.
3	Lançamento do Mapa das Áreas Prioritárias para Restauração (produto do Projeto Pró-Biodiversidade).
4	Paraná Mais Verde: produção estimada de 1.183.719 mudas.
5	Reestruturação dos Viveiros (TAJ Petrobras): bancadas elevadas (entrega final), 4 estufas agrícolas e 2 casas de vegetação.

GEBD — Biodiversidade
Até abril de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Criação de 3 UCs (Tia Chica, Muriqui Castro, Núcleo do Cercado): consulta pública, justificativa técnica e decreto estadual.
2	Instalação do Poliniza fase 2: acompanhamento da instalação em 11 UCs estaduais.
3	Regulamentar as modalidades de PSA por meio da UGE (UCs, Restauração e Biodiversidade): revisão das minutas e publicação de resolução conjunta.

Até julho de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Projeto EEI em UCs — TAJ: priorização dos projetos de manejo para fins de contratação no TR.
2	Concessão da Comenda à Biodiversidade para RPPNs (2023-2026): análise técnica, aprovação e entrega formal.

Nº	Meta / Entrega
3	Contratação dos estudos de monitoramento do Muriqui do Sul: efetivação do processo licitatório.

Até dezembro de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Proposta para regulamentação do IBS Ecológico (reforma tributária): Grupo de Trabalho.
2	Estudo de áreas potenciais para criação de UC (com o SIMEPAR) e divulgação.
3	Ampliação de 1 UC (Horto de Jacarezinho ou Pau Oco): estudos, consulta pública e decreto.
4	Criação de 2 UCs (Muriqui Cerro Azul, Maciel): consulta pública, justificativa e decreto.
5	Revisar Resolução de AECR conforme meta 30x30 (ecossistemas campestres e aquáticos).
6	Atualização de 2 Planos de Conservação para espécies prioritárias (abelhas e primatas).
7	Concluir regulamentações do Programa EEI (192/2005, 257/2023, 258/2023, 259/2023; mexilhão dourado; PL Programa EEI).
8	Ampliar a base de UCs validadas na plataforma CEUC.
9	Regulamentar por Decreto Estadual os Territórios Quilombolas do Paraná.
10	Estruturar e elaborar 2 editais de PSA (Muriqui-do-Sul; RPPN/Pequeno Produtor — Plataforma Banco Verde).
11	Executar conforme cronograma os projetos TAJ: "Conservação do Muriqui-do-Sul", EEI em UCs e "Monitora Paraná".
12	Executar os planos de trabalho do PAE Grandes Felinos e do PAT Caminho das Tropas.

GEAP — Áreas Protegidas

Até abril de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Publicar ao menos 2 editais do Paraná Aventura (pela DCA).
2	Licitação do Georreferenciamento das UCs: publicação da licitação.
3	Homologar Planos de Manejo finalizados que não dependam de CLPI.
4	Distribuir materiais doados pela ENGIE (contratação direta de logística).
5	Estruturar operação coordenada de fiscalização em UCs (reuniões com GEFI e BPAmb).
6	Implantar comunicação visual (placas) em ao menos 3 UCs (Ilha do Mel, Pico Paraná e Pico Marumbi).

Até julho de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Estruturar TR para contratação de 3 planos de manejo de UCs do Litoral via FUNBIO.
2	Realizar operação coordenada de fiscalização em ao menos uma UC estadual.
3	Elaborar minuta da regulamentação dos Artigos 46 e 47 do SNUC.

Até dezembro de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Normatizar eventos de corrida em UCs de montanha (portaria específica).
2	Publicar ao menos 10 editais do Paraná Aventura (pela DCA).
3	Distribuir todo o mobiliário para as UCs.

NEA — Educação Ambiental

Até abril de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Castrapet: controle populacional de cães e gatos, prevenção de zoonoses e proteção da fauna nativa.
2	Parque Escola: capacitar ao menos 5 equipes das UCs e definir diretrizes de educação ambiental.
3	Operação Verão: planejamento, materiais lúdicos e atendimento nos Condomínios do Verão Maior Paraná.
4	Compra de Vans/Reboque para Educação Ambiental Itinerante nos municípios.
5	Diagnóstico do NEA: histórico de ações, entregas e indicadores.
6	Processo licitatório de compras de materiais e brindes.

Até julho de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Pet por Elas: qualificar mulheres em privação de liberdade (Corte e Costura; Banho e Tosa) com produção de material pós-cirúrgico para animais castrados.
2	Produção de materiais de Educação Ambiental (cartilhas e folders).
3	Instrução técnica normativa de participação do NEA em eventos.
4	Parque Escola: capacitar ao menos 5 equipes das UCs.
5	Capacitação de terceirizados das UCs em gestão de áreas protegidas e abordagem aos visitantes.

Até dezembro de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Educação Ambiental Itinerante: capacitação de regionais e atendimento em municípios.

Documento setorial da DIPAN/NEA elaborado por Juliana Cristina Ribeiro e aprovado por Rafael Andreghetto (Diretor do Patrimônio Natural). Áreas técnicas: GERA, GEBD, GEAP e NEA.

5 · DILIO

DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E OUTORGA · DECRETO ESTADUAL Nº 11.977/2022, ART. 34

A DILIO estrutura suas metas em três áreas técnicas: Gerência de Licenciamento Ambiental (GELI), Gerência de Monitoramento e Fiscalização (GEMF) e Gerência de Outorga (GOUT), contemplando ações preventivas e corretivas relacionadas a atividades poluidoras e degradadoras do meio ambiente.

Missão	Promover o desenvolvimento sustentável no Estado do Paraná, por meio do licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, monitoramento e fiscalização ambiental, gestão florestal e da fauna.
Visão	Compromisso com a modernização da gestão ambiental, a melhoria contínua dos serviços prestados e o cumprimento da legislação ambiental vigente, visando maior efetividade, agilidade, transparência, segurança técnica e qualidade nas ações desenvolvidas, com garantia de sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.
Valores	Legalidade · Transparência · Eficiência técnica · Cooperação interinstitucional · Interesse público e responsabilidade social.

5.1 Diretrizes estratégicas

- Promover a proteção, preservação e recuperação do meio ambiente de forma integrada e sustentável.
- Garantir eficiência, transparência e segurança técnica no licenciamento ambiental e na outorga de recursos hídricos.
- Fortalecer o monitoramento, controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e degradadoras.
- Aperfeiçoar normas, procedimentos e sistemas de gestão ambiental.
- Incentivar a integração institucional e o apoio técnico aos municípios e unidades descentralizadas.
- Promover a gestão sustentável dos recursos florestais e da fauna silvestre.
- Estimular a inovação, modernização e digitalização dos processos ambientais.
- Assegurar a participação técnica e o desenvolvimento contínuo das equipes.

5.2 GELI — Licenciamento Ambiental

Objetivo estratégico: Planejar, coordenar e executar os procedimentos de licenciamento ambiental, assegurando eficiência, segurança técnica, transparência e conformidade legal, com foco na prevenção, controle e mitigação dos impactos ambientais.

Ação / Atividade	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Emissão de Licenças Ambientais	1.500	2.200	3.500	4.500
Emissão de Autorizações Florestais	83	90	100	85
Celebração de convênios (apoio técnico)	—	1	—	—
Instruções normativas e atos legais (licenciamento)	11	15	17	20
Cadastramento ambiental de produtos agrotóxicos	515	650	850	1.500
Monitoramento de Termos de Convênio (Cert. Amb. Municipal)	—	3	7	14

Ação / Atividade	Março	Junho	Setembro	Dezembro
Registro no CAR analisados	—	77.000	215.000	216.500
Aprovação de PACUERAs	1	2	3	2
Realização de Audiências Públicas	3	0	1	4

O setor de Fauna prevê, ainda, a formalização de parcerias (TEDs, convênios e termos de cooperação com Unicentro, FUNEAS, Prefeitura de Guaíra, UENP, IBAMA, UFPR-Palotina, UFPR-Curitiba, FUNPAR, UFFS-Realeza e IPVSMA), a publicação de instruções normativas (revisão da Portaria IAT 012/2024, normas de perfil sanitário, falcoaria, fauna sinantrópica, horas extras e uso de animais para educação ambiental) e fiscalização específica de torneios de canto e fibra e de Termos de Guarda de Animais Silvestres.

5.3 GEMF — Monitoramento e Fiscalização

Objetivo estratégico: Planejar, coordenar e executar ações de monitoramento e fiscalização ambiental, assegurando o cumprimento da legislação, a prevenção e o controle de impactos, bem como a proteção e recuperação dos recursos naturais.

Divisão / Indicador	Abril	Julho	Dezembro
DAL — Ensaios Laboratoriais	5.800	12.000	23.000
DAL — Relatórios Analíticos	1.200	2.300	4.600
DFI — Autos de Infração Ambiental	2.300	5.000	8.000
DMT — Estações de Qualidade do Ar (manutenção)	22	22	22
DMT — Qualidade da Água (estações de coleta em rios)	172	172 (IQA)	172
DMT — Vistorias em empreendimentos (efluentes líquidos)	279	280	280
Rede Hidrometeorológica — estações fluviométricas telemétricas (IAT/SIMEPAR)	50	71	71
Segurança de Barragens — revisão da classificação (até 1,0 ha)	1.000	500	—
Segurança de Barragens — análise de processos de Outorga	40	20	20

A GEMF prevê ainda boletins diários e mensais de qualidade do ar, implantação de plataforma de informações em tempo real no GEOPR, elaboração de TR/ETP para aquisição de 12 estações de PM 2,5, publicação de relatórios técnicos de qualidade da água (2016-2025), análise de Planos de Segurança e Inspeção de Barragens e elaboração do novo mapa estadual de classificação de barragens.

5.4 GOUT — Outorga

Objetivo estratégico: Planejar, coordenar e executar os procedimentos de outorga de direito de uso dos recursos hídricos, assegurando a gestão sustentável, o controle e a regularização do uso da água, em conformidade com a legislação ambiental e de recursos hídricos do Estado do Paraná.

Divisão / Indicador (Portarias de Outorga Prévia e de Direito de Uso)	Abril	Julho	Dezembro
DDH — Divisão de Demanda e Disponibilidade Hídrica	740	1.200	2.200
DOE — Divisão de Outorga Estratégica	120	210	360

6 · DIGET

DIRETORIA DE GESTÃO TERRITORIAL · RESPONSÁVEL: ENG. CIVIL CARLOS ROBERTO FERNANDES PINTO

A DIGET atua em cartografia, geotecnologias e gestão territorial, com foco na modernização da infraestrutura geoespacial do Estado do Paraná, especialmente por meio do Projeto ParanaMap — iniciativa estruturante para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Missão	Promover a excelência na gestão do território paranaense por meio da produção de bases cartográficas de alta precisão, regularização fundiária e governança geoespacial robusta, servindo de alicerce para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e a preservação ambiental.
Visão	Consolidar-se como a principal referência nacional em Infraestrutura de Dados Espaciais e mapeamento sistemático de alta resolução até 2027, impulsionando a tomada de decisão governamental baseada em evidências geográficas.
Valores	Rigor técnico-científico · Transparência institucional · Integridade · Inovação tecnológica · Cooperação intersetorial · Compromisso com o cidadão paranaense.

6.1 Diretrizes estratégicas

- Modernização da infraestrutura cartográfica estadual e expansão da cobertura de dados geoespaciais de alta resolução (Projeto ParanaMap).
- Consolidação e aprimoramento da Infraestrutura de Dados Espaciais do Paraná (GeoPR).
- Fortalecimento da segurança jurídica e ordenamento territorial pela regularização de glebas públicas e terras devolutas.
- Mitigação de riscos socioambientais por meio de mapeamentos geotécnicos e hidrológicos preditivos.

6.2 GEGE — Gerência de Geociências

Objetivo estratégico: Implementar a Base Cartográfica do Estado do Paraná na escala 1:10.000, por meio de aerofotogrametria, perfilamento LASER e restituição planimétrica, garantindo insumos de alta precisão para gestão territorial, planejamento ambiental e mitigação de riscos.

Objetivo / Indicador	Meta anual	Abril	Julho	Dezembro
Área territorial mapeada e restituída na escala 1:10.000 (km²)	200.000 km²	116.957,44 km²	143.341,7 km²	188.655,82 km²

Metas e entregas — até abril de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Conclusão e homologação dos Manuais Técnicos (restituição, hidrografia e dicionário de atributos) junto ao IAT e SIMEPAR.
2	Recebimento e validação dos primeiros blocos de hidrografia produzidos pelo consórcio, estabelecendo o modelo de consistência técnica.

Metas e entregas — até julho de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Fiscalização e recebimento das frentes de voo e perfilamento LASER aerotransportado.
2	Recebimento e controle de qualidade dos primeiros blocos restituídos na escala 1:10.000, conforme cronograma físico do Contrato nº 1049/2025.

Metas e entregas — até dezembro de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Consolidação das metas físicas da Ação 7016, com monitoramento integral das áreas mapeadas e validadas.
2	Entrega dos Modelos Digitais de Elevação (MDE), ortofotos e demais insumos geoespaciais para subsidiar mapeamentos de risco de inundação e movimentos gravitacionais.

7 · NGI

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA E DA INFORMAÇÃO · RESPONSÁVEL: SONIA BURMESTER DO AMARAL · DECRETO ESTADUAL Nº 11.977/2022, ART. 24

O NGI coordena e executa as atividades de Cartografia, Geoprocessamento e Sistemas de Informação Finalísticos, promovendo o uso da inteligência geográfica como insumo para a tomada de decisão e a sustentação dos ecossistemas digitais do IAT (Programa i9 Ambiental).

Missão	Promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da Gestão Ambiental, contribuindo para a eficiência dos serviços ambientais e a disponibilização de informações estratégicas para o Estado.
Visão	Ser referência na governança de dados geospaciais e na sustentação de ecossistemas digitais que garantam agilidade, transparência e segurança técnica.
Valores	Segurança Operacional · Qualidade Crítica · Integridade de Dados · Transparência · Inovação Tecnológica.

7.1 Diretrizes estratégicas

- Dados Geospaciais e Informação Estratégica.
- Governança, Integração e Segurança da Informação.
- Consolidação da Transformação Digital e Melhoria Contínua (Programa i9 Ambiental).
- Apoio à Fiscalização Ambiental por dados, geotecnologias e automação.
- Transparência e Acesso à Informação.
- Segurança Técnica e Jurídica dos processos de licenciamento e outorga.
- Excelência na Prestação dos Serviços Digitais.

7.2 Indicadores e metas com prazo de aferição

Objetivo estratégico	Indicador	Meta anual	Junho (parcial)
Desenvolvimento e evolução dos sistemas da plataforma SIGARH	Plataforma instalada	Instalada e em produção	Instalada e em produção
Solução TIC para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	Solução instalada	Contratação	Contratado; 1ª OS emitida
Solução TIC para o SERFLOR	Solução instalada	Contratação	Documentação (TR, Edital)
Solução TIC para Gestão dos Serviços do IQAr	Sistema eletrônico de qualidade do ar e LIMS	Contratação	Projeto em elaboração (DOD)
Solução TIC para gestão de laboratórios do IAT	Solução instalada	Contratação	Documentação (TR, ETP, DOD)
	Equipamentos instalados	Contratação	Documentação (TR, ETP, DOD)

Objetivo estratégico	Indicador	Meta anual	Junho (parcial)
Solução TIC de infraestrutura de alto desempenho			
Solução TIC para Gestão da Fiscalização Ambiental (FICA)	Sistema implantado	Contratação	Documentação (TR, ETP, DOD)
Sistema de Informação para Gestão da Fauna	Sistema implantado	Contratação	Documentação (TR, ETP, DOD)
Relatórios técnicos de alertas de desmatamento ilegal	Valor maior, melhor	1.000	250
GeoPR com Pannel da Saúde (Vigilância em Saúde — IAM/SUS)	Painel operacional e atualizado	Análise da base e início do desenvolvimento	Painel operacional
Solução SIG por Licenciamento Corporativo (ESRI)	Licenças instaladas	Licenças instaladas/atualizadas	Licenças operacionais

7.3 Eixos estratégicos e responsáveis

GSGI — Gerência de Sistemas e Gestão da Informação

Promover a transformação digital dos processos de gestão ambiental e de recursos hídricos, com soluções tecnológicas seguras, eficientes e orientadas a dados. Entregas e responsáveis: SIGARH (Bruno Henrique Tona Juliani); SGA — Novo SGA em JAVA (Camila Luqueta); SERFLOR e IQAr (Ana Letícia Bianchin dos Santos); LIMS / laboratórios (Valéria Assunção); infraestrutura de alto desempenho (Ricardo Antônio Carneiro); FICA (Marta Burko); Sistema de Gestão da Fauna (Eloísa dos Santos Benazzi).

GECG — Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Produzir, gerenciar e analisar dados espaciais; manter a Infraestrutura de Dados Espaciais (GeoPR) com mais de 1.000 camadas; sustentar dashboards de qualidade do ar e vazão. Entregas e responsáveis: relatórios de desmatamento — MapBiomas, DETER/INPE, Rede MAIS (Aline Canetti); GeoPR Pannel da Saúde (Leandro Benício); SIG por Licenciamento Corporativo (Gislene Lessa).

Após o ciclo de intensa implementação tecnológica de 2024-2025 (Programa i9 Ambiental), 2026 será dedicado à estabilização, suporte e refinamento dos processos digitais. Documento aprovado por Sonia Burmester do Amaral (Chefe do NGI) em 10/06/2026.

8 · DIAFI

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA · GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA · RESPONSÁVEL: WAGNER LUIZ RODRIGUES

A Diretoria Administrativa Financeira, por meio da Gerência Administrativa e Orçamentária, assegura o suporte administrativo, orçamentário e logístico necessário ao funcionamento do Instituto Água e Terra. Sua atuação abrange a coordenação dos processos de compras, licitações e contratos; a gestão do almoxarifado, do patrimônio e da frota de veículos; o controle da dotação orçamentária e dos convênios institucionais; e a gestão de recursos humanos, bolsistas e serviços gerais.

Missão	Assegurar o suporte administrativo, orçamentário e logístico necessário ao funcionamento do IAT, com eficiência, conformidade legal e transparência, garantindo a disponibilidade de recursos e a regularidade dos processos de compras, contratos, patrimônio e gestão de pessoas.
Visão	Ser uma diretoria administrativa de excelência, com processos padronizados, baseados em dados e previsibilidade, assegurando o uso inteligente dos recursos públicos e o atendimento qualificado às demandas institucionais.
Valores	Sustentabilidade · Eficiência · Uso inteligente dos recursos públicos · Agilidade · Qualidade · Controle e organização · Transparência · Responsabilidade na gestão.

8.1 Diretrizes estratégicas

- Gestão eficiente dos processos administrativos e de suprimentos.
- Conformidade com a legislação de licitações e contratos (Lei nº 14.133/2021).
- Planejamento e controle da dotação orçamentária.
- Modernização, transparência e melhoria contínua dos processos internos.

8.2 Objetivos estratégicos

- Garantir a disponibilidade adequada de materiais e a eficiência da gestão de estoques e do patrimônio institucional.
- Assegurar a saúde financeira, a regularidade e o controle dos contratos, mitigando riscos em demandas judiciais e trabalhistas.
- Conduzir os procedimentos licitatórios com regularidade, transparência e eficiência, em conformidade com a legislação aplicável.
- Assegurar a conformidade e o controle do acervo patrimonial móvel e imóvel, com atualização integral dos registros nos sistemas de gestão.
- Aprimorar a gestão de pessoas e dos serviços gerais, elevando a tempestividade dos processos e a qualidade do ambiente de trabalho.

8.3 Indicadores e metas com prazo de aferição

Quadro consolidado dos indicadores estratégicos da Gerência Administrativa e Orçamentária, com metas e marcos trimestrais de aferição (abril, julho e dezembro de 2026).

Objetivo estratégico	Indicador	Meta anual	Abr	Jul	Dez
Garantir disponibilidade adequada de materiais	% de itens críticos abastecidos em estoque	Manter 95%	80%	90%	95%
Fortalecer a organização e padronização dos processos	% de fluxos e procedimentos padronizados	100% formalizados	50%	70%	100%
Aprimorar a gestão de estoques com base em dados	Implantação de indicadores e monitoramento de consumo	Sistema implantado	Planej.	Indic.	Monit.
Atualizar e padronizar cadastros e procedimentos	% de revisão dos cadastros do GMS e do Manual	100% revisados	Prelim.	Consol.	Final
Garantir celeridade e precisão no faturamento	% de faturas conferidas e liberadas no prazo legal	100%	100%	100%	100%
Assegurar a saúde financeira e o registro dos contratos	% de contratos com saldo e empenho monitorado no GMS	100%	100%	100%	100%
Mitigar riscos em demandas judiciais e trabalhistas	% de subsídios a demandas enviados tempestivamente	100%	100%	100%	100%
Conduzir os procedimentos licitatórios conforme requisitos legais	% de processos processados conforme requisitos legais	100%	25%	50%	100%
Formalizar comissões de inventário e inservibilidade	Comissões formalizadas (Escritórios Regionais e Diretorias)	25 comissões	100%	0%	0%
Realizar inventários físicos nos Escritórios Regionais	Escritórios Regionais inventariados	21 unidades	60%	40%	0%
Incorporar bens móveis por convênio com prefeituras	Incorporações de caminhões, caçambas e outros bens	200 incorp.	40%	40%	20%
Incorporar bens móveis no Sistema de Gestão (protocolo)	Demandas de incorporação registradas no GPM	100%	20%	40%	40%
Inventariar bens móveis das diretorias	Diretorias inventariadas (DIAFI, DIPAN, DILIO, DISAR)	4 diretorias	25%	50%	25%
Adquirir plaquetas patrimoniais (Dispensa de Licitação)	Processo concluído	1 processo	0%	90%	10%
Contratar avaliação de imóveis (Pregão Eletrônico)	Processo concluído	1 processo	0%	20%	80%
Finalizar inventários no GPM (todas as unidades)	Unidades com inventário finalizado	25 unidades	0%	0%	100%
Reduzir pendências administrativas	Taxa de resolução de pendências (protocolos)	≥ 70%	53%	44%	—
Melhorar a gestão de férias	% de férias implantadas no prazo	85%	31%	12%	42%
Melhorar a gestão de avaliação AEDEP	% de avaliações realizadas no prazo	85%	18%	28%	39%
Melhorar a gestão de regime previdenciário	% de análises realizadas no prazo	85%	45%	11%	29%
Melhorar a gestão da folha de pagamento	% de periculosidade/insalubridade no prazo	85%	25%	23%	37%

Objetivo estratégico	Indicador	Meta anual	Abr	Jul	Dez
Melhorar a gestão de frequência	% de folhas de frequência conferidas	≥ 70%	52%	—	—
Fortalecer a comunicação interna	Nº de orientações e comunicados emitidos	30	7	4	19
Apoiar a saúde ocupacional	Nº de ações de saúde e qualidade de vida	30	15	6	9
Promover psicologia organizacional	Nº de reuniões programadas e realizadas	10	3	3	4

8.4 Metas e entregas por trimestre

Até abril de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Repor os itens em falta no estoque por meio de adesões a atas de registro de preços, processos licitatórios e compras diretas; reorganizar o almoxarifado físico e viabilizar a contratação de almoxarife para o Almoxarifado Central.
2	Estruturar e padronizar os fluxos internos do setor (procedimentos operacionais, protocolos de assinatura de requisições via eProtocolo, agendas de atendimento) e realizar visitas técnicas às unidades regionais para mapear necessidades.
3	Padronizar os checklists de conferência de faturamento (com foco em encargos trabalhistas e mitigação de responsabilidade subsidiária) e consolidar o mapeamento de contratos com demandas judiciais/trabalhistas ativas para monitoramento prioritário.
4	Realizar ciclo de orientação aos fiscais sobre fluxos de notas de empenho e conferência de faturamento.
5	Conduzir os procedimentos licitatórios encaminhados, orientar os setores demandantes quanto à correta instrução dos processos, atualizar modelos e documentos padronizados e elaborar a minuta do Manual de Licitações e Contratações do IAT.
6	Formalizar as Comissões de Inventário e Inservibilidade dos Escritórios Regionais e Diretorias e iniciar os inventários físicos dos bens móveis, com incorporação de bens no Sistema de Gestão de Patrimônio Móvel.
7	Manter a regularidade dos processos de gestão de pessoas (férias, avaliação AEDEP, regime previdenciário e folha de pagamento), bem como as ações de comunicação interna, saúde ocupacional e psicologia organizacional.

Até julho de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Levantar as necessidades das regionais quanto a itens de consumo (lâmpadas, lixeiras para coleta seletiva e sistemas de filtragem de água em substituição aos galões), desenvolver treinamento sobre gestão de estoques e uso do GMS e promover ações colaborativas de educação ambiental para o consumo consciente.
2	Concluir o saneamento de dados no GMS (saldos contratuais e registros de pagamentos, conciliados com a Dotação Orçamentária), criar repositório digital probatório de regularidade trabalhista e finalizar formalizações, renovações e repactuações de contratos.
3	Acompanhar os procedimentos licitatórios em tramitação, orientar os setores demandantes e revisar o conteúdo do Manual de Licitações e Contratações do IAT.
4	

Nº	Meta / Entrega
	Dar continuidade aos inventários físicos (Escritórios Regionais e Diretorias) e às incorporações por convênio com prefeituras, e conduzir a aquisição de plaquetas patrimoniais (dispensa) e a contratação de avaliação de imóveis (pregão eletrônico).
5	Manter a tramitação dos processos de DRH (férias, AEDEP, regime previdenciário, folha de pagamento, movimentação de servidores, cessões, promoções e licenças) e as ações de saúde ocupacional e clima organizacional.

Até dezembro de 2026

Nº	Meta / Entrega
1	Revisar e atualizar os cadastros do GMS, implantar indicadores e métricas de gestão de estoques e logística reversa, elaborar o planejamento anual de compras de 2027, realizar auditorias de estoque nas unidades regionais, atualizar o Manual de Procedimentos do Almoxarifado e consolidar modelo de gestão baseado em dados e previsibilidade.
2	Elaborar relatório de passivo trabalhista estimado para subsídio ao orçamento de 2027, emitir relatório de desempenho contratual (eficiência no faturamento e controle de glosas) e finalizar as formalizações de serviços continuados homologados pela SEAP.
3	Processar os procedimentos licitatórios observados os requisitos legais, consolidar os modelos padronizados de documentos, concluir e disponibilizar o Manual de Licitações e Contratações do IAT e identificar oportunidades de melhoria para as contratações de 2027.
4	Finalizar no Sistema de Gestão do Patrimônio Móvel (GPM) os inventários físicos de todas as unidades, concluir as incorporações de bens por convênio e a contratação de avaliação de imóveis.
5	Consolidar as metas de DRH do exercício (férias, AEDEP, regime previdenciário, folha de pagamento, comunicação interna, saúde ocupacional e psicologia organizacional) e elaborar subsídios para o planejamento de pessoal de 2027.

No primeiro trimestre, a Gerência registra volumes expressivos de tramitação, entre os quais 4.225 solicitações de viagem aprovadas (Central de Viagens), 43 processos de nomeação/exoneração, 37 realocações internas, 45 processos de cessão, disposição e designação e 4 aposentadorias voluntárias concluídas, além das demais entregas previstas neste planejamento.

9 · Disposições finais e aprovação

ENCERRAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2026

Este Planejamento Estratégico Institucional tem caráter estritamente gerencial e institucional. Consolida as contribuições setoriais das Diretorias e Núcleos do Instituto Água e Terra, em atendimento ao item 16 — Planejamento Estratégico — do Portal da Transparência Institucional (PTI), conforme o Ofício Circular nº 13/2025 — GAB/CGE e o Memorando nº 08/2026-GDP.

O acompanhamento das metas ocorrerá de forma contínua, nos marcos trimestrais de abril, julho e dezembro de 2026, com avaliação por instâncias técnicas internas e validação por entregas formais. As diretrizes, indicadores e metas das Diretorias estão alinhados ao Plano Plurianual (PPA 2024-2027) do Governo do Estado, cuja consulta atualizada pode ser feita no Portal da Transparência do Estado do Paraná.

Documento	16_PlanejamentoEstrategico_IAT_2026.pdf
Protocolo	24.726.421-3 — Ref. Ofício Circular nº 13/2025 — GAB/CGE
Compilação	Diretoria Administrativa Financeira — DIAFI/GAO
Revisão	Paula Cristina Philipovsky Schroeder Reis — Assessora de Compras DIAFI/GAO
Validação	Wagner Luiz Rodrigues — Gerente Administrativo e Orçamentário
Encaminhamento	Agente de Transparência Institucional, após validação da DIAFI
Exercício	2026 · Curitiba — Paraná

Documento de natureza gerencial e institucional, destinado à publicação no Portal da Transparência Institucional do Instituto Água e Terra. Diretorias e Núcleos integrantes: DISAR, DIPAN, DILIO, DIGET, NGI e DIAFI.

Documento: **16_PlanejamentoEstrategico_IAT_20263.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paula Cristina Philipovsky Schroeder Reis (XXX.299.229-XX)** em 02/07/2026 09:50 Local: IAT/DIAFI/GEAD/DAG/COMPRAS.

Inserido ao protocolo **24.726.421-3** por: **Paula Cristina Philipovsky Schroeder Reis** em: 02/07/2026 09:49.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: